

# BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

CONHEÇA AS INICIATIVAS QUE BUSCAM SOLUÇÕES PARA  
GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRO DO MEIO AMBIENTE

Edson Duarte

PRESIDENTE DO INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBio)

Paulo Henrique Marostegan e Carneiro

COMITÊ EDITORIAL

Ângela Pellin, Carla Guaitanele, Cibele Tarraço Castro, Danúbia Melo, Fabiana Prado, Letícia Braga, Roberta Barbosa, Rosana Lordêlo de Santana Siqueira e Thais Ferraresi Pereira

COLABORADORES

Camilla da Silva, Debora Lehmann, Fernanda Boaventura, Fernando Mendes, Gilceli Menezes, Isis de Freitas, Larissa Diehl e Marcia Muchagata

ORGANIZAÇÃO, TEXTO E REVISÃO

Cibele Quirino - Jacarandá Comunica

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Kátia Ozório - Artificie Design

FOTOS DA CAPA

Elder Pena, Enrico Marcovaldi, Enrico Marone, Flávio Varricchio, João Marcos Rosa e Ricardo Maia

# BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

CONHEÇA AS INICIATIVAS QUE BUSCAM SOLUÇÕES PARA  
GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO NO BRASIL

# MAIS DO QUE RECONHECER, A IMPORTÂNCIA DE COMPARTILHAR BOAS PRÁTICAS

Em 2017, o número de visitantes em cerca de 100 Unidades de Conservação (UCs) federais chegou aos 10,7 milhões. Um recorde, com 20% de aumento real, em relação a 2016, segundo estimativas do ICMBio. O interesse da sociedade em conhecer essas áreas naturais é um fator a ser celebrado e incentivado, a fim de que possa ser possível cada vez mais indivíduos não só conhecerem, como reconhecerem as unidades como fundamentais para a conservação da biodiversidade e o bem-estar humano. Desde a realização do III Seminário de Boas Práticas na Gestão de Unidades de Conservação, em novembro de 2017, o país ganhou mais onze Unidades de Conservação, passando de 324 para 335 áreas sob a gestão do ICMBio, mais um motivo para comemorar.

A força das Unidades de Conservação federais encontra-se nos servidores que atuam constantemente para motivar o interesse da sociedade por essas áreas, não apenas como atrativo turístico, mas como uma riqueza a ser cada vez mais valorizada frente aos desafios socioambientais enfrentados pelo Brasil. Essa força também está na mobilização de atores sociais, comunidades e moradores do entorno - que dependem direta ou indiretamente das unidades - organizações sociais e ambientais, comunidade escolar, empresas e demais órgãos governamentais. Cada vez mais, esses atores, em parceria, vêm fazendo a diferença, provando o elevado potencial dessas áreas no desenvolvimento social, ambiental e econômico de territórios.

A escolha de Parcerias como tema central do III Seminário de Boas Práticas na Gestão de Unidades de Conservação veio repleta de significados e permitiu ao ICMBio celebrar 10 anos de história com um evento que destacou a importância dos parceiros - das associações locais aos estudantes de universidades, dos centros de pesquisa às organizações não governamentais, na gestão das Unidades de Conservação.

Essa edição do Seminário também entrou para a história pela realização conjunta com o I Fórum Internacional de Parcerias na Gestão de Unidades de Conservação, uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Administração Municipal (Ibam) - mais uma forma de parceria, que reforça as convicções do ICMBio de que somar esforços é sempre a melhor estratégia.

Ambos os eventos são parte de um projeto amplo, chamado *Motivação e Sucesso na Gestão de Unidades de Conservação*, realizado pelo ICMBio em parceria com o IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas desde 2013. As duas instituições e o Ibam mostraram mais uma vez a força das parcerias e reuniram-se para executar a várias mãos, mentes e corações esse grande evento que contou com o apoio de Gordon and Betty Moore Foundation, Projeto Desenvolvimento de Parcerias Ambientais Público-Privadas (PAPP) apoiado pelo Banco Interamericano para o Desenvolvimento (BID), Caixa Econômica Federal, cooperação alemã para o desenvolvimento sustentável, por meio da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*, Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS) e Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid).

Um dos grandes resultados dessa parceria é esta revista, que reúne o conhecimento tão relevante compartilhado pelos gestores e parceiros ao longo dos dias de encontro. Aqui, é possível conhecer 76 Boas Práticas em Unidades de Conservação. Dessa forma, o objetivo é disseminar ainda mais as experiências, estimulando novas inspirações capazes de favorecer a preservação, aperfeiçoar o monitoramento, desenvolver pesquisas, valorizar as comunidades tradicionais, implementar novos atrativos, otimizar recursos, incentivar o uso público nas UCs abertas à visitação.

Conseguimos nessa edição reunir um maior número de práticas e definir um conceito capaz de apresentar as particularidades de cada trabalho desenvolvido com mais destaque. Alguns gestores pontuaram as inspirações das práticas, como por exemplo, capacitações, apresentações de Seminários anteriores, eventos internacionais, enfim, optamos por destacar tais iniciativas como forma de reconhecê-las. Afinal, todas essas frentes buscam promover mudanças e Boas Práticas sintetizam justamente isso.

Todas as práticas contêm uma ficha com o propósito de relacionar os principais profissionais e instituições envolvidas, mas sabemos e reconhecemos que centenas de atores sociais contribuíram com cada trabalho, por isso sintam-se todos, por meio dessa publicação, aqui representados.

Paulo Henrique Marostegan e Carneiro  
Presidente do ICMBio



## ICMBIO

Criado em 2007 com a importante e desafiadora missão de “proteger o patrimônio natural e promover o desenvolvimento socioambiental”, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) administra mais de 330 Unidades de Conservação federais (UCs) espalhadas por todo o Brasil. Autarquia vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, o ICMBio também é responsável por fomentar e executar projetos de pesquisa relacionados à biodiversidade, desenvolver programas de educação ambiental, monitorar o uso público e o aproveitamento econômico dos recursos naturais nas UCs onde tais atividades são permitidas, exercer o poder de polícia ambiental visando à proteção das unidades e promover o desenvolvimento socioambiental das comunidades tradicionais em Unidades de Conservação de uso sustentável.

## IPÊ – INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS

O IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas é uma organização brasileira, sem fins lucrativos, que trabalha pela conservação da biodiversidade do País.

Fundado em 1992, atua nos biomas Mata Atlântica, Amazônia, Pantanal e Cerrado, com cerca de 30 projetos, que incluem pesquisa científica de espécies da fauna e flora, ações de educação ambiental e envolvimento comunitário, além de intervenções em paisagens e apoio à construção de políticas públicas.

Pesquisadores experientes facilitam o intercâmbio de expertises em busca de melhores resultados, e o constante diálogo e gestão intersetoriais permitem arranjos efetivos e parcerias duradouras.

O empenho em multiplicar o conhecimento adquirido ao longo do tempo, deu origem à ESCAS – Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade, que oferece cursos de curta duração, MBA e Mestrado Profissional nas áreas de meio ambiente e sustentabilidade, em sua sede, em Nazaré Paulista (SP).

[www.ipe.org.br](http://www.ipe.org.br)

## CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (SNUC) – LIFEWEB

A publicação tem o apoio do projeto “Consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) – LifeWeb”, desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pela cooperação alemã para o desenvolvimento sustentável, por meio da *Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH*, no âmbito da Iniciativa Internacional de Proteção ao Clima (IKI, sigla em alemão) financiada pelo Ministério Federal do Ambiente, Proteção da Natureza e Segurança Nuclear da Alemanha (BMU, sigla em alemão).

Saiba mais: <https://www.giz.de/en/worldwide/39436.html>

## DAP/SBIO/MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

O Departamento de Áreas Protegidas coordena o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), que foi concebido para potencializar o papel das unidades de conservação, assegurando amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas, para que estejam adequadamente representadas no território nacional. Nosso desafio é despertar o interesse da sociedade brasileira pelo patrimônio natural e cultural protegido pelo SNUC, aproximando as unidades de conservação da sociedade.

## INSTITUTO BRASILEIRO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL - IBAM

O IBAM é uma associação civil sem fins lucrativos que há 66 anos dedica-se a apoiar os municípios, o governo nacional, os estaduais e os internacionais, na direção do aperfeiçoamento da gestão pública, na oferta mais eficaz de serviços, no fortalecimento de processo de descentralização, na promoção do desenvolvimento sustentável e o aperfeiçoamento de práticas de gestão, em especial na escala local. Em função da evolução da descentralização, Municípios e Territórios ganham protagonismo na agenda pública e, em função disso, o IBAM tem ampliado seu espectro de atuação a fim de incorporar a temática ambiental. Nessa direção, entre outros projetos, desde 2014 vem implementando o projeto de Parcerias Ambientais Público-Privadas – PAPP, que tem como missão apoiar o ICMBio na promoção de parcerias, no aperfeiçoamento da gestão, no desenvolvimento socioambiental e na preservação da biodiversidade nas Unidades de Conservação Federais.

## PARCERIA PARA A CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA AMAZÔNIA (PCBA)

É um compromisso entre o povo dos Estados Unidos e o povo brasileiro na forma de um programa conjunto de cinco anos pela conservação da biodiversidade na região. A Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) apoia financeiramente o projeto. O Serviço Florestal dos Estados Unidos (USFS) atua como parceiro técnico responsável pela implementação, juntamente com o Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade (ICMBio), a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), ONGs, comunidades amazônicas e universidades americanas e brasileiras, que apoiam os esforços para o desenvolvimento local e a conservação, por meio de oficinas, seminários, desenvolvimento de ferramentas de gestão e assistência técnica in loco. Os experts em manejo de áreas protegidas dos EUA criam experiências interdisciplinares e interculturais com parceiros brasileiros, além de novas aplicações para ferramentas e tecnologias que protejam o meio ambiente e melhorem a vida das pessoas na Amazônia.



## 10 Evento destaca principal estratégia do ICMBio e celebra 10 anos contabilizando recordes

## 14 Fique por dentro dos temas discutidos

### ■ PESQUISA

#### 19 Política Pública

ICMBio e CNPq implementam solução inédita para áreas protegidas

#### 22 Pesquisa e Patrocínio

Projeto com a maracanã-verdadeira subsidiará a reintrodução da ararinha-azul na natureza

#### 26 Universidade Parceira

Projeto MAArE desenvolve ação preventiva diante de exploração petrolífera

#### 28 Inclusão Digital

Moradores de comunidades realizam ação no controle de zoonoses emergentes

#### 32 Parceria Científica

Instituições de ensino desenvolvem pesquisas específicas sobre Reserva Natural

#### 34 Parceria Acadêmica

Unidades de Conservação buscam na ciência os subsídios para o planejamento integrado

#### 37 Tradicional e Acadêmico

Projeto alinha conhecimentos e identifica espécies da flora prioritárias para conservação

#### 39 Conhecimento Científico e Tradicional

Reserva fortalece conservação da biodiversidade com Programa de Monitoramento

#### 41 Pesquisa Acadêmica

Monitoramento aponta novas estratégias para os períodos com excedente de pescado e de entressafra

#### 44 Parceria de Conhecimento

Pesquisas sobre Tartarugas Marinhas em Abrolhos aperfeiçoam interpretação ambiental

### ■ GESTÃO INTEGRADA

#### 48 Mobilização e Justiça

Contrato de Concessão de Direito Real de Uso beneficia quase 1,5 mil famílias

#### 51 Articulação Institucional

Iniciativa fortalece parceria entre órgãos públicos e povos indígenas no Parque Nacional Pico da Neblina

#### 55 Proteção Conjunta

Maior articulação entre Secretaria Estadual e Funai transforma relações entre moradores de comunidades e indígenas

#### 57 Espaços de Diálogo

Lideranças indígenas e extrativistas do sul do Amazonas desenvolvem Plano de Ação de Gestão Integrada de Áreas Protegidas

#### 60 Articular e Capacitar

Estratégia garante novas oportunidades à comunidade local e preserva a região

#### 63 Cogestão

Mais de 70% dos visitantes analisam a experiência como ótima em unidade onde órgão estadual e Oscip somam esforços

#### 66 Sistema de Monitoramento

Pesca artesanal em Mosaico Lago de Tucuruí representa 13% da produção de pescado do Pará

#### 70 Gestão Compartilhada

Termo de Reciprocidade e Plano de Trabalho orientam parceria no Parque Nacional da Tijuca

### ■ USO PÚBLICO E NEGÓCIOS

#### 74 Parceria com Cooperados

Transformando desafios em oportunidades

#### 76 Regionalizar as Compras

Agricultores e produtores locais têm prioridade como fornecedores de concessionária

#### 79 Público-Privadas

Projeto destaca viabilidade econômica e socioambiental de duas Florestas Nacionais com foco em parcerias

#### 82 Parceria Institucional

Formação de multiplicadores em uso público aprimora serviços nas unidades

#### 85 Capacitação

Interpretação Ambiental aproxima comunidade local da equipe gestora

#### 87 Interpretação Ambiental

Estratégia busca comunicar de forma mais efetiva sobre as Unidades de Conservação e melhorar a experiência do visitante

#### 90 Tecnologia

10 Unidades de Conservação obtêm dados inéditos de visitação com acesso em tempo real

#### 93 Monitoramento Automático

Resultados subsidiam a criação de nova trilha e mostram visitação acima das expectativas

#### 96 Tecnologia Nacional

Universidade desenvolve sistema de contagem de visitante ao custo de R\$ 135,00

#### 99 Pluriparticipação

Gestão recupera praias protegidas de empreendimentos privados irregulares

#### 102 Gestão Participativa

Novos espaços de discussão atraem mais de 400 condutores

#### 104 Grupo de Trabalho

Publicação sistematiza Turismo de Base Comunitária em Unidades de Conservação

#### 107 Comunicação

Estratégia reforça o conceito da Trilha Transcarioca e garante visibilidade extra à iniciativa

#### 110 Articulação

Ecotrilha fortalece a gestão integrada entre unidades, diálogo com o DER e o engajamento da sociedade

#### 113 Grupos de Visitantes

Mobilização de ciclistas, caminhantes e escoteiros triplica visitação

#### 116 Mobilização

Sociedade civil e instituições públicas implementam ecotrilhas na Serrinha do Paranoá

#### 119 Termo de Cooperação Técnica

Parque Estadual do Pico do Itambé aumenta a visitação e fortalece alianças na esfera municipal

#### 122 Turismo Sustentável

Programa Áreas Protegidas para Prosperar soma esforços em sete Unidades de Conservação

### 125 **Visitação Agendada**

Parque Nacional das Araucárias abre para uso público com apoio do conselho

### 127 **Ordenamento Participativo**

Parque Nacional de Anavilhanas e CNPT aplicam Plano de Ação e aumentam segurança de botos e turistas

### 130 **Parceiros Locais**

Reabertura de trilhas em caráter experimental garante vitória da sociedade

---

## ■ **GESTÃO PARTICIPATIVA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

---

### 133 **Processos Formativos**

Projetos Políticos Pedagógicos unem diferentes atores sociais com objetivos compartilhados

### 137 **Educação Transforma**

Projeto Político Pedagógico garante resultados transdisciplinares

### 140 **Interlocução**

A entrada de um terceiro ator social pode mudar os rumos de um conflito

### 143 **Magistério Extrativista**

79 jovens atingem o Ensino Fundamental em Reservas Extrativistas da Terra do Meio

### 146 **Diálogo Permanente**

Recurso audiovisual favorece aproximação entre gestão estadual e a comunidade

### 149 **Termo de Compromisso**

Conciliação permite a pesca em unidade de proteção integral recém-criada pelo Poder Legislativo

### 153 **Comunicação**

Diálogo e interação social apoiam a implementação do Parque Estadual do Jalapão

### 157 **Protagonismo Juvenil**

42 jovens desenvolvem Agenda 21 local e conquistam certificação em sustentabilidade

### 160 **Programa de Agente Voluntário Ambiental**

Secretaria Estadual lança programa e melhora a experiência do visitante nas unidades

### 163 **Educação Ambiental**

Parceria entre Sema e Sesc-Ceará implementa Projeto Aflorar em área protegida

### 166 **Cartografia Social**

Zoneamento Ambiental Participativo fortalece comunidade da Reserva Extrativista da Prainha do Canto Verde

### 169 **Programação Socioambiental**

Ecofolia desenvolve pesquisas nas comunidades com participação de voluntários durante o Carnaval

### 172 **Registro Educomunicativo**

Estratégia garante continuidade do protagonismo juvenil após término dos recursos

### 175 **Voluntariado**

Adesão ao trabalho voluntário pelas Unidades de Conservação cresce 62% entre 2015 e 2017

### 178 **Educomunicação**

Visibilidade do Mosaico aumenta com fortalecimento de jovens lideranças

### 181 **Conselhos Integrados**

Estratégia permite responder às principais demandas do território e aumenta mobilização

### 184 **Jovens Parceiros**

Gestão do Parque Nacional das Araucárias implementa atividades com adolescentes

### 186 **Curso de Formação**

Valorização e visibilidade de pescadores garantem avanços no Acordo de Gestão

### 189 **Comunicar**

Eu Amo Cerrado investe na estratégia conhecer para proteger

### 192 **Capacitação Preventiva**

Novos caminhos para reduzir incêndios florestais

---

## ■ **MANEJO E AGROECOLOGIA**

---

### 195 **Relações Institucionais**

Feira dos Povos fortalece produtos agroflorestais e busca maior rentabilidade

### 198 **Condicionantes e Ajustamentos**

Mais de 100 hectares de manguezais recuperados em menos de 10 anos

### 201 **Manejo Integrado do Fogo**

40% de redução na área atingida por incêndios entre 2010 e 2016 em Unidades de Conservação federais

### 204 **Cadeias de Valor**

Programa Conservação dos Recursos Biológicos da Amazônia avança e implementa projetos-piloto

### 207 **Sistemas Produtivos**

Parque Nacional busca diversificar renda das comunidades extrativistas do entorno

### 210 **Restauração do Cerrado**

Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros aproxima a sociedade da conservação

### 213 **Manejo Integrado do Fogo**

Resultados na Estação Ecológica Serra Geral do Tocantins superam as expectativas

### 216 **Sistema Agroflorestal**

Prática concilia produção de alimentos com restauração de áreas degradadas e formação de corredores ecológicos

### 219 **Viveiro de Nativas**

200 mil mudas de Cerrado recuperam áreas degradadas no entorno de Unidade de Conservação

---

## ■ **SOCIEDADE COMPROMETIDA**

---

### 222 **Sociedade Engajada**

A conquista dos novos limites do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros

### 224 **Parcerias Institucionais**

Produção de TV e web busca popularizar o conhecimento sobre a biodiversidade

### 227 **Força-Tarefa**

Servidores do ICMBio têm papel central em novo modelo para a demarcação de áreas

### 231 **Edital e Apoio Técnico**

Projeto demonstrativo de geração de energia fotovoltaica gera economia de R\$ 102 mil em 2017

### 234 **Fundos de Apoio**

12 Unidades de Conservação Marinhas e da Mata Atlântica já recebem aportes para gestão

### 238 **Fundo de Perpetuidade**

Medida garante a implantação imediata de projetos e assegura recursos futuros para a gestão

### 241 **Campanha de Atendimento**

Ação inscreve 425 proprietários da Área de Proteção Ambiental de Pouso Alto no Cadastro Ambiental Rural

### 245 **Condicionantes Ambientais**

Grupo de Trabalho estabelece nova dinâmica entre empreendedor, órgãos públicos e comunidades tradicionais

# PRODUÇÃO DE TV E WEB BUSCA POPULARIZAR O CONHECIMENTO SOBRE A BIODIVERSIDADE

Coordenação geral: Luciana Alvarenga (Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz) e Carlos Sanches (TV Brasil/EBC)

O número de pesquisas em Unidades de Conservação (UCs) cresceu 29,34% entre 2014 e março de 2016, segundo SISBio. Sem dúvida, uma ótima notícia, mas as informações sobre áreas protegidas devem transcender as instituições. “A maior parte do conhecimento produzido nessas pesquisas fica restrita aos meios acadêmicos e à gestão das unidades, sendo disponibilizada majoritariamente através de artigos de periódicos, trabalhos, dissertações e teses, atingindo um público específico. Ou seja, esse conhecimento acaba na maioria das vezes não chegando às comunidades do entorno e à população em geral, que poderiam e/ou deveriam apoiar a existência dessas unidades”, afirma Luciana Alvarenga, coordenadora do projeto pela Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz.

Levar informação científica para além das fronteiras das universidades e dos centros de pesquisa é fundamental para o fortalecimento das Unidades de Conservação. “Apesar da crescente empatia das pessoas com relação à biodiversidade e às áreas naturais protegidas, quando surge um entrave socioeconômico local relacionado à implementação de uma UC, a falta de conhecimento dos atores afetados coloca em xeque essa necessidade/importância e problematiza consideravelmente a gestão”, lembra Luciana.

A parceria entre a Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz, a TV Brasil/EBC e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) busca disponibilizar conhecimentos sobre as Unidades de Conservação e a biodiversidade brasileira para diferentes públicos.

## ONDE

Parques Nacionais: da Chapada dos Guimarães/MT; do Pantanal Matogrossense/MT; das Emas/GO/MS; da Serra da Bodoquena/MS; da Chapada da Diamantina/BA; da Serra das Lontras/BA; do Pau Brasil/BA; do Descobrimento/BA; de Itatiaia/RJ; da Serra dos Órgãos/RJ; da Serra da Canastra/MG; das Sempre-Vivas/MG e de Boa Nova/BA.

Estações Ecológicas: de Taiamã/MT; da Serra das Araras/MT.

Refúgios da Vida Silvestre: de Una/BA.

## OBJETIVOS

Documentar através do audiovisual, da fotografia e da produção de textos as Unidades de Conservação federais, destacando as características naturais (biodiversidade, fitossonomias, ecossistemas, geomorfologia, clima, hidrologia, entre outras) e culturais (patrimônios arqueológico e histórico) dessas áreas protegidas; produzir conteúdo e imagens para séries de TV e web. Desenvolver materiais de divulgação científica sobre a relação entre as expedições históricas de naturalistas e as Unidades de Conservação federais; criar metodologias e produtos de educação ambiental e de divulgação científica para diferentes públicos. Produzir materiais que possam ser utilizados em exposições, materiais gráficos, livros, entre outros, além de possibilitar a troca de informações e conhecimentos entre as instituições envolvidas.



Foto: Carlos Sanches (TV Brasil)

## RESULTADOS

» Produção da série documental Parques do Brasil, lançada em 5 de junho de 2018 (TV Brasil e web). Projeto de cinco anos que apresentará até 20 UCs por ano em documentários de 30 minutos de duração.

» Produção de série de interprogramas sobre os biomas brasileiros e as Unidades de Conservação.

» Promoção das Unidades de Conservação durante as expedições, um processo que mobilizou as comunidades do entorno, guias turísticos, proprietários de pousadas, entre outros.

» Envolvimento e a troca de informação entre as equipes de diferentes instituições públicas sinaliza para possibilidade de construção de uma rede multi-institucional e multidisciplinar colaborativa de desenvolvimento de conteúdos e produtos de divulgação científica e de educação ambiental.

## METODOLOGIA

O envolvimento dos gestores das Unidades de Conservação em todas as etapas do processo é uma forte característica da iniciativa. Após a escolha do

parque, da estação ecológica ou refúgio da vida silvestre tem início a construção do conteúdo (com todas as fases que essa etapa representa) até a divulgação do material em diferentes processos.

As definições acordadas entre as instituições parceiras estão exemplificadas em dois Planos de Trabalho. Muitas etapas são simultâneas e envolvem diferentes equipes das três instituições parceiras (Fiocruz, EBC e ICMBio), além de pesquisadores colaboradores e de outros profissionais de instituições diversas. O projeto utiliza majoritariamente recursos institucionais, como transporte (logística nas Unidades de Conservação), equipamento (de gravação, de edição, entre outros), equipes, entre outros.

A produção audiovisual é um dos destaques do projeto pelo apelo como motivadora da aprendizagem nas salas de aula, nos espaços de ensino não formal, nos ciberespaços e na TV; o que favorece a interação do público com o conhecimento científico. Além disso, é um poderoso instrumento de sensibilização pelas possibilidades narrativas, estéticas e poéticas diante de inúmeros processos comunicacionais e educativos.



## PERÍODO

2014 – em andamento.

Expedição para a primeira temporada da série Parques do Brasil: Outubro de 2016 a outubro de 2017.

## PARCEIROS DO PROJETO

Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz; TV Brasil/EBC; Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A prática conta com a colaboração de pesquisadores de universidades e institutos de pesquisa como: o Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ); a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); a Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); entre outras.

Foto: Carlos Sanches (TV Brasil)

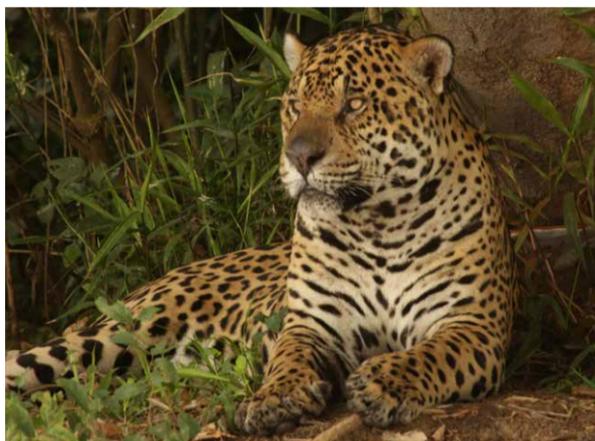
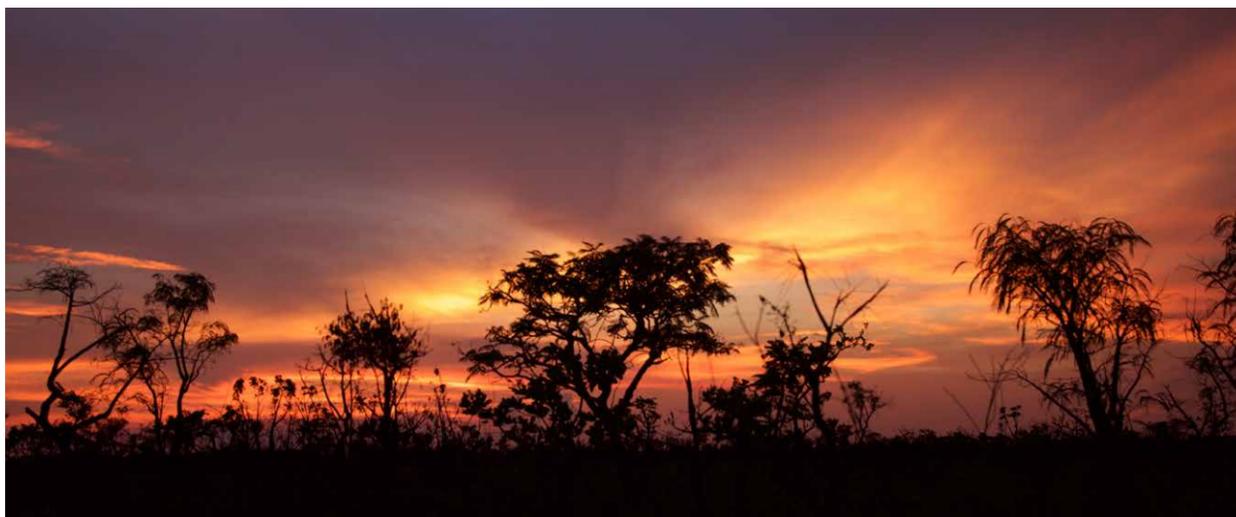


Foto: Carlos Sanches (TV Brasil)



## INSPIRE-SE!

- » As informações de muitas Unidades de Conservação estão restritas ao site do ICMBio e às redes sociais do Instituto, mas é possível aumentar os canais de comunicação, com planejamento e escolha de uma plataforma para começar (alguma rede social, por exemplo). Os interessados em visitar a Unidade ou apenas obter mais informações agradecem.
- » Invista nas fotografias quando o assunto é Unidade de Conservação, afinal é preciso mostrar o que está protegido. Aproveite e compartilhe essas imagens com a equipe central do ICMBio pelo e-mail [ascomchicomendes@icmbio.gov.br](mailto:ascomchicomendes@icmbio.gov.br).
- » Conversas entre as equipes gestoras de Unidades de Conservação sobre as estratégias de comunicação já aplicadas e perspectivas são sempre proveitosas. Considere também ações conjuntas sobre a região, por exemplo.
- » Crie uma campanha na Unidade de Conservação para estimular o compartilhamento da experiência do visitante nas redes sociais.



 [@icmbio](https://twitter.com/icmbio)

 [facebook.com/icmbio](https://facebook.com/icmbio)

 [youtube.com/canalicmbio](https://youtube.com/canalicmbio)

 [@icmbio](https://instagram.com/icmbio)

[www.icmbio.gov.br](http://www.icmbio.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE